

Líderes comunitários na promoção da saúde

LÍDERES comunitários, religiosos e tradicionais estão a ser capacitados em matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) para que sejam agentes activos na promoção dos cuidados na comunidade e no combate aos casamentos prematuros.

A formação, que contou com a participação de membros da Associação de Médicos Tradicionais, professores, polícias e estudantes, teve lugar no distrito de Bilene, província de Gaza, na semana passada.

Alice Banze, directora execu-

tiva da Gender Links, fez saber que com a iniciativa se pretende assegurar a participação dos cidadãos, especialmente mulheres e raparigas, pais e encarregados de educação nos processos de tomada de decisão sobre a SSR no distrito.

Explicou que durante a capacitação os formandos aprenderam diversos conteúdos que lhes permitirão participar de forma activa nos processos de planificação. Fizeram, igualmente, o reconhecimento das principais causas dos casamentos prematuros nos seus

bairros e as diferentes formas de combate a este mal social.

"Com esta formação esperamos aumentar a consciência sobre os direitos da criança, direito à informação e sobre políticas e estratégias que promovem a SSR e que combatem os casamentos prematuros", referiu Alice Banze.

Para Maria Mboene, uma das formandas, há muito trabalho que deve ser feito, principalmente nas escolas e famílias que estão no centro da educação das crianças.

"As crianças hoje não respeitam os pais nem os professores.

Frequentam discotecas com doze ou treze anos de idade e quando lhes é chamada a atenção dizem que os pais são ultrapassados", referiu.

Acrescentou que esta conduta pode estar a contribuir para o aumento dos índices de gravidezes precoces pois estas acabam sendo aliciadas por homens adultos que nem assumem as responsabilidades quando as engravidam.

Para Faizal Mundlovo, um estudante envolvido na formação, há necessidade de os pais e encarregados de educação dialogarem

de forma aberta e franca para se dissipar equívocos em relação à sexualidade.

Deu exemplo das novelas preferidas por muitos jovens e adolescentes, que nem sempre têm a intervenção de um adulto para que lhes faça perceber o que está certo e errado naquilo que eles assistem.

A formação insere-se no âmbito da implementação do Protocolo da SADC Sobre Género e Desenvolvimento 2015 a 2030, assinado em Agosto de 2016 na Suazilândia.

Marcos
Sociedade
01.03.2017
Pg: 05
29.983